

Meloteca

**Recursos AEC**

**O NATAL DO RUBEN**

António José Ferreira



08



### CANÇÃO INTRODUTÓRIA

1. Um dia, um pastorinho,  
um dia, um pastorinho,  
guiava as ovelhas  
tocando pifarinho. (bis)

2. No céu viu um sinal,  
no céu viu um sinal:  
um anjo anunciava  
o dia de Natal.

*A história começa com música instrumental (chocalhos, flauta e pequenos instrumentos de percussão).*

Raquel

- Ruben, anda cá! (*diz a mãe ao miúdo que está à janela*).

Ruben

- Já vou mãe, já vou!

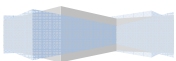
Raquel

- Depressa!

*(Após alguns segundos, a criança diz:)*

Ruben

- Ó Mãe, anda ver! Há no céu uma estrela do tamanho de uma janela.



Raquel

3

- Não digas disparates, filho. Estás sempre a inventar. Deita-te e dorme.

Ruben

- A sério, mãe! É uma estrela especial!

*(Mãe e filho vão para o quarto e adormecem. Ouvem-se umas vozes a cantar. O coro entoia a canção “Brilha, brilha”. Em seguida, o criado bate à porta da casa).*

### CANTO DA ESTRELINHA

Brilha, brilha, lá no céu  
a estrelinha que nasceu.  
Logo outra surge ao lado  
e o céu fica iluminado.  
Brilha, brilha lá no céu  
a estrelinha que nasceu.

Twinkle, twinkle, little star,  
How I wonder what you are.  
Up above the world so high,  
Like a diamond in the sky.  
Twinkle, twinkle, little star,  
How I wonder what you are!

Raquel

- Quem será que bate à porta a estas horas? Ruben, vai espreitar...

*(Ruben vai à janela e, com grande surpresa, ele vê um rei, Gaspar.)*

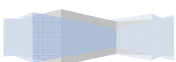
- Ó Mãe, está aqui um rei!

Raquel

- Não digas disparates, filho. Estás sempre a inventar!

Ruben

- A sério, mãe! Não estou a brincar!



*(Ruben volta à janela e , para seu espanto, vê não apenas um, mas dois reis.)*

4

- Ó Mãe, anda ver! São dois reis!

Raquel

- Não digas disparates, filho! Estás sempre a inventar!

Ruben

- A sério! Não estou a brincar!

*(Ruben vai novamente à janela e vê três reis.)*

Ruben

Pausa

- Ó Mãe, são três reis!

*(A senhora vai à janela, depois à porta e fica nervosa, sem saber o que dizer às visitas).*

Melchior

- Olá! Eu chamo-me Melchior!

Baltazar

- Eu sou Baltazar!

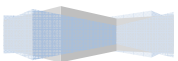
Gaspar

- Gaspar, muito prazer!

*(Ruben começa a fazer perguntas aos três magos. A Melchior pergunta):*

Ruben

- Melchior, o teu sangue é mesmo azul?



Melchior

5

- É mesmo! (*confirma o rei*).

Ruben

- E qual é a diferença?

Melchior

- Nenhuma! (*responde o monarca*).

Ruben

- Então, qual a vantagem de tê-lo?"

Melchior

- Nenhuma!

*(Gaspar é um pouco surdo e todas as perguntas devem ser repetidas. Ruben pergunta-lhe:)*

Ruben

- Que tens nessa caixinha?

Gaspar

- Desculpa...

Ruben

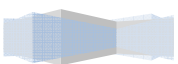
- Que tens nessa caixa?

Gaspar

- Que dizes? ...

Ruben

- A caixa...



- Ah! É uma linda caixa, não é?

---

6

---

*(Mostra-se muito cuidadoso com a bagagem mas oferece duas moedas ao Ruben.)*

Raquel

- Ruben, não incomodes os senhores. Vai avisar os pastores.

*(Ruben sai e a mãe pergunta para si mesma):*

- Porque vieram estes reis passar a noite em casa tão humilde?

*(Melchior percebe e diz):*

Melchior

- Vamos a Belém visitar e dar presentes a um príncipe que acaba de nascer.

*(Daí a momentos, ouvem-se chocalhos de ovelhas e cabras e um pastor a tocar flauta. Aproximam-se timidamente dos reis e oferecem queijo, frutas e presentes do campo. Os reis cumprimentam-nos e, a seguir, os pastores dançam para divertir os monarcas que se alegram com aquela felicidade. Dois pares fazem a dança dos pastores).*

### **CANTO DOS PASTORES**

Como é bom viver no campo  
e o rebanho apascentar, (bis)  
ter os prados por amigos  
e uma estrela para olhar. (bis)

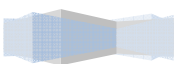
*(Ruben aproxima-se de Gaspar e pergunta-lhe):*

Ruben

- Na tua bagagem, não nada há que possa curar um menino aleijado?

Gaspar

- Que dizes, meu menino?



Ruben

7

- Sua alteza ouve muito mal...

Baltazar

- Bom, nós estamos cansados e amanhã temos de continuar a viagem.

*(Aos poucos, os pastores retiram-se e na casa todos se preparam para dormir. Dormem na sala grande, cada um no seu colchão.)*

*(De manhã, faz-se muita luz no palco. A mãe procura um meio de enviar, ela também, uma oferta ao Menino.)*

Raquel

- Que vou eu mandar ao Menino? Não temos nada...

*(Ruben diz:)*

Ruben

- Podemos mandar minhas muletas!

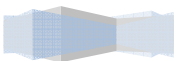
*(Com as suas próprias forças, mantém-se de pé e aos poucos dá um passo; depois outro, e mais outro, e corre, para espanto geral. O coro diz:)*

Coro

- Ah! Milagre! Milagre! Milagre!

- Ruben, vais ser tu mesmo a levar o presente ao Menino que nasceu em Belém.

*(Ruben despede-se da mãe e, com os reis, dirige-se para o presépio. Quando lá chegam, entregam os presentes ao Menino Jesus.)*



**CANÇÃO FINAL**

8

1. Feliz Natal, Bom Ano Novo,  
presentes para partilhar.

**Refrão:**

*A melhor prenda é a alegria  
que Jesus tem para nos dar (bis).*

2. Felizes festas, família unida,  
muitas histórias p'ra contar.

*Adaptado da Ópera “Amahl e os visitantes da noite” de Gian Carlo Menotti  
por António José Ferreira*

Meloteca 2008

